**Spam com link encurtado vira mais popular, segundo relatório**

Os encurtadores de endereços de internet -que ganharam a atenção dos usuários por causa da explosão de serviços como o Twitter - também atraíram os olhares dos cibercriminosos.

Ao menos é o que indica o relatório Messagelabs Intelligence, de julho.

Os dados indicam que o uso de links encurtados em mensagens de spam cresceu de 9,3%, em julho de 2009, para 18%, em abril de 2010.

São usados os serviços de sites como bit.ly, tinyurl.com e pnt.me.

**Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 4 ago. 2010, Tec, p. F4.**